

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assinatura mensal 18000

Publicação semanal

N.º de avulso 250 reis

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOUS DE DEZEMBRO N.º 1

ANNO IV

CUYABA, 15 DE NOVEMBRO DE 1888.

N.º 157

A TRIBUNA

CUYABA, 15 DE NOVEMBRO DE 1888

Resolveo finalmente a presidencia da provincia fazer em data de 12 do corrente a nomeação de inspector da Thesouraria Provincial.

O Sr. Mello Rego, que apoz a morte do Tenente Coronel Souza Neves foi insigado pelo directorio conservador á preencher o lugar vago na primeira repartição provincial, crusou os braços o como que manietado pela indicação official da politica, indicação a que S. Ex. não quiz se sujeitar, estava quasi resolvido, segundo informarão-nos á deixar ao Sr. barão de Diamantino a incumbencia de tal nomeação, mesmo porque muitos são os pretendentes a cada um mais forte que outro.

Essa perplexidade, porem, entendeo agora o Sr. Mello Rego de pôr de lado, ordenando lavar no dia supra a nomeação ao Sr. Antonio Thomaz de Aquino Corrêa Junior, candidato do Sr. D. Carlos d'Amour, conforme oavimos dizer algures.

Consta alguma achamos quanto as habilitações do nomeado que possa merecer censura o acto do Sr. Mello Rego, por isso que o Sr. Antonio Thomaz é um cidadão distincto e pelas suas aptidões está muito no caso de exercero cargo.

Mas, si é certo, que o directorio conservador, que dizem muito hostilisa a S. Ex.ª propuzera o collecto d. 1.ª collectoria desta capital, era obvio, que neste devia recahir a nomeação a não no Sr. Aquino que const. não ter sido indigitado pelo mesmo directorio.

Não vão nestas liphas interesse algum de defeza á causa do partido dominante, por isso que nam elle nos encomendara sermão e como pelos seus desavarias só nos mereço censuras, mas é que a não ser como deixamos externado, não vemos razões logicas do procedimento de S. Ex.ª

A ser exacto ter essa nomeação prevalecido pelo pedido do Sr. D. Carlos, irá malqualquer politica, desde que nas nomeações para os cargos civis que devem ser de accordo com a politica, prevalecer unis a influencia do Ordinario do que os legitimos interesses da mesma politica.

Assim sendo, isto é, mettendo o

Sr. bispo o bedelho em assumptos temporaes como ultimamente tentou metter e a relação os divertimentos de tenores no Coxipó de Ouro, tornaremos aos idos tempos em que só a sotaína ditava lei!

Acresce mais que interinamente exercea o lugar de inspector da Thesouraria, um dos empregados mais antigos á grã tuados da mesma repartição e dado o caso de não ter sido escolhido o candidato do directorio, n'esse empagado é que devia recahir a nomeação. Era isto de equidade, era isto de justiça....

Mas assim não succedeo e é hoje inspector da Thesouraria Provincial o Sr. Tenente Antonio Thomaz de Aquino—com desgostos de muitos.

O Sr. Mello Rego não querendo desagravar este ou aquelle, demorou a nomeação e apoz a morte do Sr. Mello Rego, não ponde ser agradável aos seus electoarios.

O primeiro alvitro seria o melhor; ter deixado ao Sr. de Diamantino a decisão do trambolho.

RESENHA DA SEMANA

Policia.—Deve ter assumido desde 8 do corrente a chefatura interina da policia o snr. Tenente Joaquim Claudonor de Siqueira, delegado de policia desta capital, por ter seguido para a Corte com trez meses de licença, o proprietario Dr. Francisco Rodrigues Setta.

Agradecimento ao Papa.—Consta ter sido approvada em sessão de 27 do Setembro na camara dos Deputados, uma mensagem de agradecimento á Sua Santidade Leão XIII, pela sua intervenção na questão da abolição dos captivos.

Espede.—Acha-se entre nós, vindo da Vila de Miranda, o nosso distincto amigo e prestigioso membro do directorio Liberal d'aquella Villa, Sr. José Alves Ribeiro.

E la refacção affectuosamente e cumprimenta.

Presidencia dos Estados Unidos.—Ao cargo o Presidente dos Estados Unidos apresentaram-se 12 candidatos entre os quaes uma mulher.

Thesouraria Provincial.—Deixou de gerir interinamente esta importante repartição desde o dia 13 do corrente, o chefe de secção Virgilio Joaquim Ribeiro, por ter sido nomeado para o lugar de inspector da mesma a 12, o cidadão Antonio Thomaz d'Aquino Corrêa Junior.

O Mez.—Recebemos pelo ultimo paquete o n.º 4 do O Mez, excellente revista academica de letras e sciencias que se publica em S. Paulo e da qual são directores os Srs. Horacio Magalhães e Luiz Quirino.

Templo interdito.—Por portaria do snr. Bispo diocesano de 4 do corrente, foi interdita a capella de N. S. do Rosario do Coxipó de Ouro.

Parece mais caprichosa do que legal esta interdicção do snr. Bispo diocesano...

Interdicta porque a capella do Coxipó de Ouro?

Alguem a profanou ou tentou tal coisa fazer?

Em que baseu-se o sr. D. Carlos para lavrar semelhante prohibição?

Porque o festeiro do Espírito Santo quiz que na dita capella houvesse resa?

Pois as resas já são prohibidas e constituem motivos de interdição aos templos?

As interdições devem ser reservadas para os casos extremos, isto é, aos factos de summa gravidade que por suas naturezas não admittão outras providencias, e na questão vertente não devia ter lugar, por isso que não atinamos com a sua necessidade.

Assim discutida pareça-nos que a censura ecclesiastica não tem a menor justificativa.

Só porque o festeiro, a exemplo dos demais em toda esta provincia, annunciou a tradicional corrida de touros ca fóra do templo e que a capella nenhuma culpa tem n'isso, deve com tudo pagar o pato? ou entende o sr. Bispo diocesano que o mesmo festeiro não póde ter vontade propria?

Si S. Ex.^a Rvm.^a não gosta de corridas de touros nem de palanque, conceda ao menos que as suas ovelhas, essas que contribuirão com suas esmolas para as festas religiosas e profanas do povoado alludido, recreiem se em assistir-as, porque tal divertimento embora reprovado pelo sr. Bispo Diocesano, é da maior sympathia publica e em louvor do Espírito Santo... que até hoje nada dice a respeito.

A verdade — Fomos obsequiados ultimamente com a visita desse illustre collega que vê a luz da publicidade em Itajubá:

E' semanario imparcial e popular e está no terceiro anno de sua existencia.

Agradecidos pela visita do illustre collega, retribuirmos-a com a nossa modesta folha.

Ferro via « Oeste de Minas ». — Havendo a presidencia da provincia de Minas sancionado o projecto de lei que estende até a cidade de Pitanguy a ferro via *Oeste de Minas*, a bránsa população da mesma cidade possuida da mais patriótica e justa satisfação festejara com entusiastica passeata na noite de 15 de Setembro ultimo, tão importante facto.

Calorosos vivas foram erguidos á Assembleia mineira e aos deputados Severiano de Resende, Barbosa da Silva e França Vianna, que mais com correrão para o magnanimo fim, assim como á imprensa pitanguyense, promotora dos festejos e que fizera distribuir no dia 23 um numero especial com a bem traduzivel epigraphe — *A Gratidão* — dedicado á Assembléa Provincial, na qual se vê todo o occorrido da festividade e o grão de contentamento da população pelo motivo da sancção da lei que vai levar á florescente Pitanguy a estrada de ferro desejada.

Congratulando-nos com os pitanguyenses pela obtenção de tão poderoso meio de progresso alcançado em prol da sua grandesa e bem estar, aproveitamos a occasião para agradecer a illustrada redacção

d'*O Pitanguy* o n. da tiragem especial que se dignara de remetter-nos e que oxalá possamos em breve tempo retribuir tal gentileza annunciando a igual facto com o prolongamento até a estas plagas da ferro via Mogiana.

Alta traição. — Com este titulo publicou *O Americano* da Cachoeira, Bahia, o artigo abaixo transcripto de *Diario do Povo* da mesma provincia e nelle verão os leitores agravidade do assumpto do qual é accusado como protagonista o Sr. Barão de Cotegipe.

ALTA TRAIÇÃO

« Sob este titulo publicou o *Diario do Povo* de 24 do passado, uma noticia que pelo seu conteúdo, não póde deixar de merecer seria attenção do publico, principalmente dos que se interessão pelo progresso da patria.

N'esse escripto, vê-se de que modo o sr. barão de Cotegipe zombou e zomba de todos os brasileiros, rebaixando a honra e dignidade do governo, á ponto de tornal-a desacreditada até no estrangeiro!

Vá pois, sem commentarios, o que disse o nosso illustrado collega da imprensa bahiana, e veja o povo de quanto é capaz o celebre barão: —

« Como deve estar ainda na memoria publica, ao cahir o ministerio Cotegipe, transcrevemos um telegramma passado aos jornaes da corte, em que se dizia que o sr. barão de Cotegipe presidente do gabinete de 20 de agosto havia no dia 10 de março, dado ordem ao ministro brasileiro em Roma,

para protestar contra a Encyclica de Leão XIII a respeito da abolição.

A *Gazeta de Noticias* que foi quem primeiro publicou, foi desmentida na camara dos srs. deputados; agora porem teve ella do seu correspondente a seguinte confirmação, ao que então publicou:

« O barão de Cotegipe, a 10 de março quando deixava o poder, ordenou ao sr. Correia; ministro do Brazil junto ao Papa, que protestasse contra a Encyclica annunciada. O sr. Correia dirigiu-se logo ao cardeal Rampolla, secretario do Estado, para executar a ordem do ministro Cotegipe.

O cardeal ouviu a leitura da ordem e disse ao ministro:

— Isto tudo é *ad nonagendum*: é tudo materia velha. Sei que o govo. ministro é abolicionista. Julgo melhor não dar-mos seguimento ao incidente.

O ministro do Brazil, muito avisadamente concordou com isso. »

Eisahi o que nos manda dizer o nosso correspondente de Roma, confirmando o nosso telegramma.

Não é possível mais hediondo crime contra a Patria e contra a humanidade...

O snr. Cotegipe, demittido a 7 de Março; não, nada de ephemismos: expulso dos conselhos da corôa como um lacaio que furtou um relógio, disse Talleyrand, ousou tres dias depois, a 10 de Março, telegraphar para Roma na satânica intenção de suffocar a voz do Papa em prol dos captivos!

Ah! Tivessemos um Sena-

do na altura de sua missão para cortar esse membro velho e gangrenado! Fosse efectiva a lei da responsabilidade dos ministros!

No entanto, fique livrado o nosso protesto... Registre-se mais esse attentado do ominoso chefe do atroz gabinete escravocrata de 20 de Agosto... Amarre-se ao peitorinho da historia o mais negro dos Cains com esta inscrição:

« Tentou suffocar a voz do Representante de Jesus na Terra, quando ella se erguia em prol de seus irmãos captivos »

TRANSCRIPÇÃO

(DA GAZETA DA TARDE)

Roma de prata (!)

Os leitores não de ter ficado intrigados com esta epigrapha — *rosas de prata*. Sim, senhores, de prata e não de ouro, mas uma rosa tão roseira como a que o Santo Padre mandou a Sua Alteza a Princesa, em tudo igual a ella, com a differença unica que a que nos referimos é de prata.

No convento de Nossa Senhora da Ajuda, onde ainda hoje existem objectos de subido valor, tanto intrinseco como historico, ha entre outras cousas um anel com amethysta que o primeiro imperador tirou do seu dedo para pol-o no da virgem, e uma rosa de prata. Esta rosa de prata que examinamos é perfeitamente igual a de ouro, que no dia 28 será solennemente entregue a Sua Alteza.

Como era natural este facto despertou nossa curiosidade e por isso tratamos de estudar, em antigos livros do archivo do convento, a origem d'aquella argentea rosa.

Eis a explicação que tivemos:

No tempo em que o papa não tinha tanto dinheiro como hoje,

a rosa de ouro, quando era dada, era de prata, por ser mais barata.

No anno de 1812 a rainha Carlota Joaquina, esposa de D. João VI, avô do actual imperador, estando nas graças do pontifice Gregorio XVI, pelo seu fanatismo religioso, concorrendo tambem sua qualidade de hespanhola, foi por S. S. agraciada com a rosa de ouro, mas de prata.

Foi portador do mimo pontifical o duque de Cadaval, fidalgo portuguez que acompanhara D. João VI ao Brazil e que fora, em missão privada de Sua Magestade, a Roma, de onde voltou trazendo para a rainha este presente. Este duque de Cadaval residia no Rio de Janeiro, na casa onde hoje está estabelecido o hotel Victoria.

Devido ás más relações entre o rei e a rainha, a offerta do papa não foi entregue solennemente á rainha, sendo por isso depositado no convento da Ajuda, mas até hoje jazia desconhecida, e de onde D. Pedro I tentou tiral-a uma vez para dal-a á finada e celebrisada marquiza de Santos, sendo d'isto obstado pelo fallecido bispo D. José, que mais tarde ainda mostrou sua energia e coragem, recusando baptisar como princeza a duquesa de Goyaz, filha natural do Sr. D. Pedro I.

Vê se, pois, que a commissão desempenhada ultimamente pelo Sr. conselheiro Souza Corrêa já foi precedida por essa, desempenhada pelo duque de Cadaval.

Desta vez, porem, temos certeza que a rosa, em vez de ir para o convento, irá para o peco, pois que a cerimonia da entrega já tem dia marcado.

VARIEDADE

Calisto passava uma manhã distrainidamente e ao voltar á esquina da rua do Sébão depa-rara-se frente a frente com seu amigo Piloto que vergava uma farda da guarda nacional com

grossas divisas de tenente coronel.

Calino, admirado disse lhe: olé... Tenente Coronel! Pois te admiras disso, lhe respondeu Piloto?

Não; não me admira, disse lhe Calino, apenas veja confirmado o que ha pouco ouvi dizer o Zé Povinho.

O que disse o Zé Povinho, lhe retorquiu Piloto, anda diz.

Já que queres, eu to digo.

Dissora nada menos que tu és um saltimbanco, e eu como teu amigo pedi ao Zé Povinho, uma explicação á respeito a ver se era admissível uma defeza. A explicação que me dera foi a que se segue:

« que saltimbanco é um individuo que vive em publico fazendo mimicas, equilibrando se dando saltos mortaes fazendo palhaçada emfim, para obter o necessario á vida quotidiana e que tu na vida politica andastes passando de um partido para outro, abusando da confiança dos seus amigos, fazendo actas falsas, eleição de portas feixadas e outras queixandas, afim igualmente de obteres uma posição official e é o que agora vejo confirmadas. »

Calino queres saber a verdade, lhe disse Piloto por fim, o Zé Povinho está sem duvida despetado com minha promoção e seja lá como for eu lhe direi em resposta, « ande eu quente e ria-se a gente. »

ECHOS LOCAES

Depois da vinda do paquete diminuiu um pouco o estado marasmático em que estavamos de assumptos e algumas novidades surgiram-se para themas de divagações e prosas.

Não é mais um problema sem solução a nomeação de inspector da thesouraria provincial, pois esta repartição fiscal tem em seu seio desde 13 do corrente, o seu novo chefe, o mais feliz d'entre os muitos que alme-

vão ficar de posse da sobre dita cuja.

Para o no nendo a sua provenção ao emprego devia ser um facto de estupificação, porque semelhante ao *metereolytho* Bedengó, muito occupou attenção publica tal solução.

Com effeito, tão interessados como se achavão os pretendentes, rivalisava-se com a grande questão bedengó, não guas-ú — porem mirim e de cruel recordação para algumas e principalmente ao assaz conhecido *Fadô*, que vio por um oculo o tal *metereolytho* tão desejado!

Está interdicta, não sabemos si por ter perdido o juizo, ou por que motivo, a igreja do Coxipó de Ouro.

Tambem para os tantos actos religiosos que nella se celebrão annualmente, era mesmo mais racional tel-a sempre fechada porque para simples resinhãs, em qualquer parte se faz, por isso que Deus estando em toda a parte em qualquer lugar póle-se á elle recorrer.

Não consta porem quem tenha sido nomeado *curador* da pobre capella que assim fulminada não póle administrar os seus bens!

Externamo-nos assim porque no civil quem perde o direito sobre si, o juiz dá logo um curador... Resta nos saber si procede-se assim só com passas ou tambem com cousas...

Com vistas ao sr. juiz de capellas.

Vieram sempre e já se achão empolgados no Seminario Episcopal os reverendos padres lazarisistas da congregação de S. Vicente de Paulo, conforme nos notou a folha clerical do ultimo domingo.

Forão recebidos, como devia, com todos os affagos, honras, privilegios, immuniidades e regalias de hospedes sollicitamente

desejados por quem se convidou e nós damos-lhes os parabens por isso, porque no principio tudo cheira, tudo é flor, e depois...

Até logo.

Já disserão alguns, que no internato não serão recebidos meninos pobres! Duvidamos que assim seja porque em Cuyabá não ha ricos, a pobreza é patrimonio quasi geral, salvo si d'ora em diante deparar-se com os « Martyrios » essa decantada e riquissima mina aurifera que só martyrio tem dado para os que ambicionaram descobri-la!

Além disso, é preciso ver-se, si nos tempos que correm, queirerão os pais educar os seus filhos em internatos religiosos.

CANPO LIVRE

Anniversario explendi-do!

N'um destes dias parte do districto de Pedro II e 1.ª capital vestirão se de galas, pois fez annos o grão Traviata, senhor de Aequal e ex do laboratório, e os seus **immensos serviços a patria** e aos partidos liberal e conservador forão postos todos a pratos limpos.

O contentamento foi quasi geral, havendo procissão á noite com fogos de arificio.

Houve discursos e fallações... e até elle fallou que tinha amor na arte em resposta aos tantos quantos que o agredirão.

Bem dito seja!

Então o Sr. tem amor na arte? e porque assim?

Porque os membros não se dignarão de publicar os seus nomes e nem contar a historia das duas pedras que não brilhão?

Entende? Nem eu....

Si como vemos, esses pagodes é uma mania antiga e já muito feitorenta na tal casaria que por isso não pega nas outras suas collegas, devem cair em desuso ao menos por moralidade propria.

O mostro alfarata